

SEGUE E CONFIA

Alma cansada e triste, alma sincera,
Sorve a angústia do cálix derradeiro!
Guarda a bênção da fé sob o madeiro
Da aflição que te punge e dilacera.

Trabalha, serve e crê, ajuda e espera,
Imitando o Celeste Companheiro...
Um dia, o doloroso cativoiro
Será livre e ridente primavera.

Vencendo ulcerações, trevas e escombros,
Bendize a dor que te enriquece os ombros
Com as chagas do martírio austero e forte.

A cruz que te aguilhoa, dia a dia,
É o luminoso preço da alegria
Na vida que te aguarda além da morte.

da obra "TRINTA ANOS COM CHICO XAVIER"
1ª edição — 1967 — "Calvário".

SEMPRE COM JESUS

(Aos corações queridos da jornada da ascensão)

Não te detenhas! Segue, alma querida,
Vara o próprio caminho em sombra e vento,
Resguarda o coração tranqüilo e atento
E enriquece de amor o chão da vida.

Não te amargure o temporal violento
Que invade a Terra em fúria desmedida.
De esperança a esperança e lida em lida,
Dissiparás a angústia e o sofrimento.

Segue, plantando o bem por onde fores,
Deixando ao tempo o fel das próprias dores,
Por mais que a provação te envolva a estrada!...

Além da imensa noite, espessa e fria,
Cristo é o Divino Sol do Novo Dia,
Anunciando a Nova Madrugada!...

(Soneto recebido em reunião pública, na manhã de 26 de novembro de 1972, na Escola Jesus Cristo, de Campos, Estado do Rio).